

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Vol 2

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 2

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
 Ilvanete dos Santos de Souza
 Ismael Santos Lira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Ismael Santos Lira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0711-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.119222511>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lira, Ismael Santos (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Temos alguns pilares que inspiram a organização deste livro: o reconhecimento da educação enquanto fenômeno social, as perspectivas que permeiam o processo educacional, harmonizando com o reconhecimento de tendências que forjam a educação como um campo de pesquisa multidisciplinar em contínua e necessária evolução.

Pensarmos a educação enquanto fenômeno social nos conduz a considerar como não triviais o contexto cultural e tudo que dele decorre: os hábitos compartilhados socialmente, os valores morais que identificam uma coletividade específica, as crenças que a mantém coesa. Durkheim (1985), já no início da constituição da Sociologia como disciplina acadêmica, chamava atenção para o fato social como aquilo que perpassa pelos modos de pensar, agir e sentir; que reverberam sobre os indivíduos, exercendo uma “força” sobre as adaptações as regras socialmente estabelecidas. A educação, por exemplo, é um fato social, pois durante todo esse processo os indivíduos vão se desenvolvendo enquanto sujeitos e preparando-se para a vida em sociedade.

Nesse novo século, temos como tendências (não apenas essas), para as práticas pedagógicas, o uso cada vez mais acentuado das tecnologias digitais da comunicação e informação, como a cultura maker, a gamificação e a realidade virtual, destaque para atividades escolares que busquem, de fato, o protagonismo dos estudantes como, por exemplo, a aprendizagem baseada em problemas. Essas tendências estão sendo implementadas, mesmo que timidamente, em algumas instituições de educação ao redor do mundo.







Nesse cenário, viu-se ainda com mais clareza a necessidade de rever o processo formativo dos professores a fim de atender as demandas curriculares e pedagógicas. Cabe aqui localizar o leitor quanto ao contexto social em que os estudos, aqui apresentados, foram gestados. Trata-se de um período pós-pandêmico em que ainda buscamos adaptações para uma nova realidade decorrente de um fenômeno que acentuou ainda mais as desigualdades sociais tais como o acesso à tecnologia e infraestrutura precária das escolas.

As reflexões tecidas nesta obra, intitulada: “**A Educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências**” trazem algumas discussões cujo foco problematiza a educação em diferentes contextos, inclusive o pandêmico, a Educação Matemática Inclusiva, a formação de professores, entre outros.

Dessa forma, convidamos os interessados nos diferentes fenômenos que compõem a educação enquanto prática social enriquecida pelos múltiplos contextos no qual se desenvolve, a refletir à luz desta obra, suas perspectivas e tendências. Esperamos ainda, que ao explorar esse volume, os estudos nele contido possam promover outras investigações e compartilhamentos sobre as

nuances que compõe a educação. Esperamos ter aguçado sua curiosidade sobre as temáticas aqui apresentadas. Portanto, vamos começar?

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Ismael Santos Lira


CAPÍTULO 1	1
DESIGNING WORKSHOPS ON CIVIC CULTURE FOR INCLUSIVE TRANSMEDIA STORYTELLING	
Ismael Cardozo Rivera Aurora Madariaga Ortuzar	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225111	
CAPÍTULO 2	17
DISSENSOS E CONSENSOS ENTRE O PROGRAMA DE ENSINO INTEGRAL E O ENSINO REGULAR	
Fábio Junior Pinheiro da Silva Juliani Andreia Garcia Caltabiano Thiago Teiji Machado Juliana Marcondes Bussolotti Patrícia Cristina Albieri de Almeida Ana Maria Gimenes Corrêa Calil	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225112	
CAPÍTULO 3	25
CONCEPCIONES DE LOS ESTUDIANTES RESPECTO AL USO DE LA WIKI	
Ladislao Romero Bojórquez Alejandra Utrilla Quiroz Mariana Consuelo Romero Utrilla	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225113	
CAPÍTULO 4	32
EFEITOS PSICOSSOCIAIS E EDUCACIONAIS NA CRIANÇA VÍTIMA DE ABUSO SEXUAL - INTERVENÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA	
Sara dos Santos Nunes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225114	
CAPÍTULO 5	43
CONCEITOS DE ALFABETIZAÇÃO E DE LETRAMENTO COMO INDICADORES DE METODOLOGIAS PARA APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA	
Simone de Souza Vanessa Freitag de Araújo Paula Roberta Miranda	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225115	
CAPÍTULO 6	54
EM DEFESA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: UM EXERCÍCIO DEMOCRÁTICO	
Dennys Gomes Ferreira João Guilherme Rodrigues Mendonça	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225116	

CAPÍTULO 770

ENSINO E PESQUISA FORMANDO ATRAVÉS DOS VALORES NO PIBIB:
INGRESSO DO ESTUDANTE NO UNIVERSO DO FRANCÊS

Inalda Maria Duarte de Freitas

Ana Maria de Freitas Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225117>

CAPÍTULO 878

ESTILO DE PENSAMIENTO Y LOGRO DE APRENDIZAJE EN ESTUDIANTES
DE LA CARRERA PROFESIONAL DE EDUCACIÓN PRIMARIA DEL
INSTITUTO SUPERIOR PEDAGÓGICO PUNO

Eliana Lisbeth Arce Coaquira

Ronald Raul Arce Coaquira

Solime Olga Carrión Fredes


Apolinar Florez Lucana

Daniel Quispe Mamani

Newton Edgar Yanapa Quispe

Juan Mauricio Pilco Churata

Yerko Ademir Boza Condorena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225118>

CAPÍTULO 992

FAKE NEWS NO ENSINO REMOTO: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES DO
ENSINO MÉDIO DO ESTADO MARANHÃO

Marcia Amelia Gaspar Matos

Vicente de Paula Campos Freitas

Nayane de Jesus Pinheiro

Cristiane Silva Gonçalves

Mariana Guelero do Valle


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225119>

CAPÍTULO 10..... 103

AVALIAÇÃO DO ENSINO NA FORÇA AÉREA: ANÁLISE DA ARTICULAÇÃO
ENTRE O CURRÍCULO E A PRÁTICA DOCENTE

Maria Alessandra Lima Moulin

Paulo Pereira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251110>

CAPÍTULO 11118

GAMIFICAÇÃO: ESTRATÉGIA ATIVA PARA A PROMOÇÃO DA
APRENDIZAGEM MATEMÁTICA POR MEIO DA TECNOLOGIA


Aline Lima de Oliveira

Carlos Eduardo da Silva Rodrigues

Amanda Pereira Santana

Adailto Raimundo Muniz da França


Bárbara Paula Bezerra Leite Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251111>

CAPÍTULO 12..... 135

DIDÁTICA – ANÁLISE CONCEITUAL

Adelcio Machado dos Santos
 Rubens Luís Freiberger
 Daniel Tenconi
 Danielle Martins Leffer
 Alisson André Escher

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251112>

CAPÍTULO 13..... 144

DISEÑO E IMPLEMENTACIÓN DE ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS EFICACES PARA EL APRENDIZAJE DE LOS GRUPOS FUNCIONALES DE QUÍMICA ORGÁNICA EN LA SECUNDARIA


Amanda Lucía Quiroga González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251113>

CAPÍTULO 14..... 153

CONTOS DE FADAS COMO PROPOSTA METODOLÓGICA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL


Gabriela Aparecida de Lima
 Maria Luiza Batista Bretas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251114>

CAPÍTULO 15..... 173

BANQUETE DE LEITURA: A IMPORTÂNCIA E A NECESSIDADE DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO HUMANA E CIDADÃ


Ana Rita de Almeida Neves
 Antonio Jorge Sena dos Anjos
 Kenya Costa Pinto dos Anjos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251115>

CAPÍTULO 16..... 179

GIRA, GIRA, GIRANDO: REINVENTANDO METODOLOGIAS NA RODA PARA ESCUTA DE NARRATIVAS DE MULHERES QUILOMBOLAS

Márcia Evelim de Carvalho






 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251116>

CAPÍTULO 17.....191

GÊNERO, SEXUALIDADE E BULLYING: OS REFLEXOS DO PRECONCEITO E DA DISCRIMINAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

Dennys Gomes Ferreira
 João Guilherme Rodrigues Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251117>

CAPÍTULO 18.....	206
HISTÓRIA DOS NÚMEROS INTEIROS COMO REGÊNCIA PARA O 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II	
Herlaine Estefani Barros Neris	
Aléxia Duarte Drefs	
Danielly Barbosa de Sousa	
Abigail Fregni Lins	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251118	
CAPÍTULO 19.....	219
IMPACTOS NA PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADES FÍSICAS E ADESÃO À BUSCA DE OUTRAS FORMAS DE TREINAMENTO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL DESENCADEADO PELO COVID-19	
Ugo Gonçalves de Moraes	
Edson Torres de Freitas	
Matheus de Jesus	
Rafael Ventura	
Fabrício Madureira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251119	
CAPÍTULO 20	231
EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO DE FINANÇAS PESSOAIS	
Raquel Virmond Rauen Dalla Vecchia	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251120	
CAPÍTULO 21.....	239
INOVAÇÃO DE INSTRUMENTOS AVALIATIVOS COMO MEIO PARA MELHORAR A AQUISIÇÃO DA LEITURA NA LINGUAGEM ESCRITA DO ESTUDANTE COM AUTISMO	
Lindinalva Maria Silva D'Abreu	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251121	
CAPÍTULO 22	251
GENÉTICA PELAS MÃOS: MODELO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE GENÉTICA AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS VISUAIS	
Lana Dias da Silva	
Eliana Michelle Paviotti-Fischer	
Karla Beatriz Lopes Baldini	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251122	
SOBRE OS ORGANIZADORES	259
ÍNDICE REMISSIVO.....	261

EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO DE FINANÇAS PESSOAIS

Data de submissão: 08/09/2022

Data de aceite: 01/11/2022

Raquel Virmond Rauen Dalla Vecchia

Universidade Estadual do Centro Oeste
-Unicentro
Departamento de Economia
Guarapuava /Paraná
<http://lattes.cnpq.br/1997875290683691>

RESUMO: A Educação Financeira é um tema atual que vem sendo reconhecido cada vez mais como fator importante para promoção de qualidade de vida das pessoas, pois possibilita o controle do orçamento doméstico impactando diretamente no bem estar dos indivíduos e de suas famílias. O presente artigo é resultado da ação extensionista intitulada Educação e Planejamento de Finanças Pessoais desenvolvidas junto à população do Município de Guarapuava/PR em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres, que possui um projeto social “Projeto Orquídea”, que desenvolve cursos de cidadania, artesanatos especificamente voltados para as mulheres das comunidades carentes do município, visando a promoção da autonomia social e econômica, o Projeto atua nos Distritos e Bairros carentes do Município de Guarapuava, que recebem

assistência social da Secretária da Mulher. Com o objetivo de informar e educar as mulheres participantes deste Projeto, sobre a importância do planejamento das finanças pessoais e controle do orçamento familiar, bem como noções básicas de empreendedorismo e informática básica. A metodologia utilizada foi por meio de palestras, oficinas, e exercícios práticos sobre educação e planejamento de finanças pessoais de acordo com o cronograma já estabelecido pela Secretaria nos Distritos e Bairros. Reconhecendo a importância de levar a estas mulheres questões econômicas de forma simples e descomplicada, colocando exemplos do dia a dia, espera-se como resultado, que o planejamento de suas finanças, possam controlar e equilibrar o orçamento familiar e a partir das noções básicas de empreendedorismo transformem o artesanato em uma fonte renda. Sendo que algumas participantes do Projeto já estão comercializando seus artesanatos em espaços cedidos pelo poder público. Assim, além de poder contribuir com o conhecimento e informação sobre economia e sua aplicabilidade no cotidiano destas mulheres, proporciona melhoria em seus empreendimentos e maior conhecimento para os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Finanças, Orçamento, Autonomia.

EDUCATION AND PERSONAL FINANCE PLANNING

ABSTRACT: Financial Education is a current topic that has been increasingly recognized as an important factor for promoting people's quality of life, as it enables the control of the household budget, directly impacting the well-being of individuals and their families. This article is the result of the extension action entitled Education and Personal Finance Planning developed with the population of the Municipality of Guarapuava/PR in partnership with the Secretariat of Policies for Women, which has a social project "Projeto Orquídea", which develops courses in citizenship, handicrafts specifically aimed at women from the poor communities of the municipality, aiming at the promotion of social and economic autonomy, the Project works in the needy Districts and Neighborhoods of the Municipality of Guarapuava, which receive social assistance from the Secretary for Women. With the objective of informing and educating the women participating in this Project, about the importance of planning personal finances and controlling the family budget, as well as basic notions of entrepreneurship and basic information technology. The methodology used was through lectures, workshops, and practical exercises on education and personal finance planning according to the schedule already established by the Secretariat in the Districts and Neighborhoods. Recognizing the importance of taking economic issues to these women in a simple and uncomplicated way, putting examples of everyday life, it is expected as a result, that the planning of their finances, can control and balance the family budget and from the basic notions of entrepreneurship transform handicrafts into a source of income. Since some Project participants are already selling their handicrafts in spaces provided by the government. Thus, in addition to being able to contribute to knowledge and information about economics and its applicability in the daily lives of these women, it provides improvement in their enterprises and greater knowledge for students.

KEYWORDS: Education, Finance, Budget, Autonomy.

1 | INTRODUÇÃO

A presente ação de extensão está sendo desenvolvida junto à população feminina do município de Guarapuava-PR, em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres. O município possui um projeto social *Projeto Orquídea*, que tem como objetivo oferecer curso de artesanato, orientações da Lei Maria da Penha, noções sobre saúde da mulher, orçamento familiar e empreendedorismo para mulheres de baixa renda, algumas vítimas de violência doméstica moradoras de vários bairros e Distritos do Município, que recebem assistência social da Secretária da Mulher, visando a promoção da autonomia social e econômica. Esses bairros são atendidos durante o período de três meses, de acordo com o planejamento e cronograma da Secretaria.

Os cursos são alternados, sendo em uma semana palestras e cursos de cidadania e nas outras a prática do artesanato. Assim, a presente ação de extensão tem como objetivo informar e educar as participantes do Projeto Orquídea sobre a importância da educação

financeira, do controle do orçamento familiar, através de palestras e exercícios práticos, controlando e planejando as finanças pessoais.

Ressalta-se a relevância e articulação desta ação extensionista no ensino e pesquisa propiciando a troca de saberes e construção de conhecimento a partir de metodologias participativas, no formato pesquisa-ação, resultando em produção acadêmicas. No processo de aprendizagem trouxe contribuições significativas na atuação dos estudantes socializando e praticando seus conhecimentos que irá refletir na sua formação profissional.

Buscando a interação dialógica entre a Universidade, a comunidade e agentes públicos, o Curso de Economia reconhece a importância da participação de docentes e discentes em levar a estas mulheres questões sobre educação financeira e planejamento de finanças pessoais. E a partir das noções básicas de empreendedorismo transformem o artesanato em uma fonte renda, aplicando ao artesanato a prática do planejamento e equilíbrio financeiro. Contribuindo para a implementação das políticas públicas da Secretaria com foco no empoderamento das mulheres, promovendo sua autonomia econômica e social.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Economia é o estudo da humanidade nos afazeres e cotidianos. Assim escreveu Alfred Marshall, economista do século XIX, em seu livro *Princípios da Economia*. Embora hoje se tenham muitas definições de economia, essa é tão verdadeira hoje quanto o foi em 1890, primeira edição do livro. (MARSHALL, 1982)

O estudo da economia nos proporciona um conjunto de conhecimentos que nos ajuda a formar opiniões, com maior clareza, a respeito dos grandes problemas econômicos e sociais do nosso tempo, nos tornando seres participantes de um sistema social econômico.

Mankiw (2013) esclarece que a ciência econômica também pode ser entendida como a ciência da escassez, ou do estudo da limitação dos recursos.

Passos (2012, p. 5) sintetiza ainda que:

Se o objetivo é atender ao máximo as necessidades da população e se os recursos são limitados, então a administração desses recursos tem que ser feita de maneira cuidadosa, econômica, racional e eficiente

Em outras palavras, temos de saber aplicar bem os recursos de forma sustentável, independentemente de sua situação financeira.

Segundo a OCDE (2005), educação financeira é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão em relação aos conceitos financeiros, de maneira que, com informação e orientação, possam se tornarem mais conscientes.

Afinal, a qualidade das decisões financeiras dos indivíduos influencia, em toda a economia, por estar intimamente ligada a problemas como os níveis de endividamento e de

inadimplência das pessoas (BACEM, 2013).

Assim, o orçamento familiar como uma importante ferramenta da educação financeira, auxilia na administração e equilíbrio das receitas e despesas e contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades. É, portanto, um instrumento para promover o desenvolvimento econômico.

O estímulo ao artesanato para promover a inclusão produtiva e social das mulheres como uma política pública de geração de renda da Secretaria das Mulheres, encontra respaldo na análise de Reis (2008) reconhecendo que o artesanato além de abrir oportunidades para empreendimentos pode viabilizar a formalização de pequenos negócios.

Serra e Fernandes (2014) reforçam ainda, que o artesanato pode se tornar uma atividade para o desenvolvimento do empreendedorismo e estratégia de políticas públicas de desenvolvimento local.

3 | MATERIAIS E MÉTODOS

A ação extensionista foi realizada por meio de palestras, oficinas, esclarecimentos e exercícios práticos, elaborados pela equipe executora com a participação dos acadêmicos. A palestra ministrada sobre educação financeira abordou os conceitos básicos de economia, planejamento financeiro e orçamento familiar. Após, foi aplicado exercícios explicando como fazer um orçamento. Além desta palestra, seguiram-se outras como: empreendedorismo, formação de preços, tendências de mercado específico ao artesanato e atendimento ao público. Durante a realização das palestras buscou-se estimular a interação com as participantes, para que contribuíssem com suas experiências pessoais.

Após a execução das palestras, foi aplicado um questionário para a avaliação e aproveitamento do curso, para que a equipe executora possa analisar os resultados e verificar a necessidade de desenvolver temas mais específicos sobre planejamento e educação financeira ou outros sugeridos pelas participantes. Foi aplicado também, um questionário, para conhecer o perfil socioeconômico das participantes e com isso trabalhar o orçamento familiar de acordo com a realidade deste público.

Os conteúdos abordados nas palestras, foram pesquisados pelos discentes utilizando metodologias participativas, no formato pesquisa-ação. Assim como a tabulação sistematização dos dados dos questionários, concretizou a relação ensino-extensão, utilizando dos conhecimentos técnicos na análise e avaliação dos resultados, para produção de relatórios, artigos e apresentações em eventos. Consolidando nesta ação extensionista a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

4 | ANÁLISE E DISCUSSÃO

O papel de uma universidade na sociedade não é somente formar profissionais para o mercado de trabalho, mas também tem a responsabilidade de interação e contribuição com a população local, através da extensão, levando conhecimento e experiências diversas. Fazendo com que professores e acadêmicos conheçam e reflitam melhor em consonância com a realidade e estabeleça laços com a comunidade em geral.

De acordo com Silva (2011) a relação da universidade com a comunidade se fortalece pela Extensão Universitária, ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações que priorizam a superação das condições de desigualdade.

Neste contexto, este projeto de extensão buscou a parceria com a Secretaria de Políticas para Mulheres de Guarapuava, para contribuir com as perspectivas transformadoras e emancipadoras das políticas públicas para as mulheres em consonância com a realidade do Município.

Conforme a LEI N° 2597/2016, que institui o Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres (PMPPM), que tem como objetivo fomentar a ampliação das políticas públicas destinadas às mulheres no Município de Guarapuava, com foco no empoderamento social, econômico e político das mulheres, por meio de ações efetivas de profissionalização, de acesso a educação, qualidade de vida, segurança e saúde.

A Secretaria trabalha em dois eixos: combate à violência contra a mulher e promoção da autonomia econômica das mulheres. Na promoção da autonomia econômica, a Secretaria já ofereceu mais de 20 cursos profissionalizantes de panificação, informática, mecânica, eletricidade predial, confecção e construção civil. Além de artesanato e incentivo às artesãs locais para venda nas feiras da cidade. Visando capacitá-las para o mercado de trabalho.

Anterior ao PMPPM, algumas ações já foram engendradas pela Secretaria no sentido de melhorias na execução das Políticas Públicas para as Mulheres, como o Projeto Orquídea, no qual se insere as ações do Projeto de Extensão sobre educação financeira e planejamento de finanças pessoais.

O primeiro bairro a ser realizado as palestras da presente ação extensionista, foi o Jardim das Américas. Com o número de 20 participantes, nesses encontros. Os resultados sobre a avaliação do curso e o grau de satisfação, demonstraram que para 90% o curso foi excelente e para 10% foi bom. Para 100% das participantes o material utilizado para as palestras e exercícios práticos foi excelente. Em relação ao conteúdo apresentado das palestras e o conhecimento adquirido, ser útil para a aplicação prática no dia a dia, 90% considerou excelente e 10% bom. Na perspectiva do artesanato como profissão, 100% das participantes consideraram que os conhecimentos adquiridos no curso são aplicáveis na atividade.

As palestras foram direcionadas com a finalidade de mostrar que a base para o

sucesso na vida financeira, pessoal ou profissional, reside num planejamento adequado de acordo com as suas necessidades.

Nessa perspectiva Luquet (2007) ressalta que o aprendizado de conceitos básicos de finanças contribui para tomada de decisões econômicas, pois auxilia na compreensão e racionalização de problemas cotidianos enfrentados pela população. Peretti (2007) afirma que o objetivo do orçamento familiar é dar uma visão correta dos negócios familiares e facilitar a correta utilização das receitas e a aplicação adequada desses recursos.

No questionário foi sugerido três opções de temas e práticas que poderiam ser abordados durante as palestras como: aposentadoria, noções básicas de informática e aprofundar as práticas de orçamento familiar. Os resultados apresentados foram: 18% aposentadoria, 36% informática e 46% práticas de orçamento familiar.

Diante destas sugestões, ao término dos encontros neste Bairro a Secretaria e os acadêmicos envolvidos no Projeto iniciaram a realização da oficina de noções básicas de informática no laboratório de informática da Secretaria, por três meses. A oficina de informática enfatizou a inclusão digital destas mulheres nas redes sociais, mostrando os canais para buscar cursos de atualização de artesanato, novas técnicas, divulgação e comercialização dos artesanatos desenvolvidos por elas.

Com a finalidade de obter informações e analisar o perfil socioeconômico das participantes daquele bairro, foi realizado um questionário, cujo os resultados serão demonstrados a seguir: a idade média das participantes é de 48 anos, 79% tem filhos, a média do número de filhos foi de três, apenas uma informou que tinha oito. E duas que não tiveram filhos. Quanto ao número de pessoas por domicílio, 68% informaram que vivem de três a cinco pessoas e 32% entre uma a duas. Sobre a moradia verificou-se que 87% tem casa própria, ou seja, construíram em terrenos de familiares, 7% cedida e 6% alugada.

Verificou-se quanto ao grau de instrução, 37% tem o fundamental incompleto, 25% fundamental completo, 25% o médio completo, 7% o médio incompleto e 6% analfabeta. Constatou-se que aproximadamente 70% deste público apresentou um grau de instrução que corresponde até o ensino fundamental.

Em relação a ocupação 31% informaram que trabalham com artesanato e, 33% são donas de casa, 12% domésticas, 12% zeladoras, 6% manicure, 6% auxiliar de produção. Destas 18% estão desempregadas. Sobre a possibilidade de se profissionalizar no artesanato, a partir do que foi ensinado no Projeto Orquídea e torná-lo como uma possível fonte de renda, todas as participantes, ou seja 100%, afirmaram que pretendem fazer do artesanato uma profissão.

A renda familiar informada pelas participantes mostrou que 68% recebem até R\$950,00; 18% entre R\$1.000,00 a R\$1.500,00; 6% de R\$1.600,00 a R\$2.000,00 e 6% de R\$ 2.100,00 a R\$2.500,00. O nível de renda familiar das participantes, demonstrou que o grau de escolaridade e conseqüentemente o tipo de ocupação são fatores que influenciam nos rendimentos.

Os resultados das pesquisas demonstraram que as palestras despertaram a consciência da importância da educação financeira e do orçamento familiar e sua aplicabilidade na perspectiva de o artesanato vir a se tornar uma possível fonte de renda. Sendo que algumas participantes do Projeto já estão comercializando seus artesanatos em espaços cedidos pelo poder público, bem como, participando de feiras e eventos organizados pela secretaria da Mulher.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o perfil socioeconômico das participantes do bairro Jardim das Américas e seus limites e restrições orçamentárias, a educação financeira oferece uma oportunidade de avaliar e controlar as finanças pessoais. Assim, esta ação extensionista em consonância com os objetivos do Projeto Orquídea em fomentar o empoderamento social, econômico e político das mulheres, busca contribuir para promover a autonomia econômica e financeira destas mulheres,

A participação no Projeto Orquídea além de poder contribuir com o conhecimento e informação sobre economia e sua aplicabilidade no cotidiano destas mulheres, foi importante para que os acadêmicos conheçam e reflitam sobre diferentes realidades que fazem parte do universo do Município. Promove como resultado, a estreita relação de estudantes com a comunidade para proporcionar melhoria nos empreendimentos das mulheres e maior conhecimento para os alunos.

Nesta perspectiva, reconhecer como a Universidade pode contribuir para transformação social e econômica, na busca de uma melhor qualidade de vida para a comunidade.

Neste sentido o Projeto Orquídea em parceria com o projeto de extensão Planejamento de Finanças Pessoais e Orçamento Familiar estão promovendo uma política pública para a geração de trabalho e renda no viés da Economia Criativa por meio do artesanato.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. (BACEN) **Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais** (Conteúdo Básico). Brasília, 2013. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf Acesso: Dez/2016.

GUARAPUAVA. LEI Nº 2597/2016. **Institui o Plano Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Guarapuava** - (PMPPM). Disponível em: www.guarapuava.pr.gov.br. Acesso: jun/2017

LUQUET, M. **Guia Valor Econômico de Finanças Pessoais**: Ed. Globo 2007.

MANKIWI, N.G. **Introdução à Economia**. São Paulo: Thomson, 2013.

MARSHALL, A. **Princípios de Economia**. São Paulo / Abril Cultural, 1982.

OCDE/OECD – **Organization for Economic and Co-Operation Development**. Improving Financial Literacy. Analysis of Issues and Policies. Paris. 2005.

PASSOS, C. R. M. **Princípios de Economia**. 6ª Ed. rev. São Paulo. Ed. Cengage Learning, 2012.

PERETTI, L. C. **Educação financeira na escola e na família**. 2 ed. Dois Vizinhos, PR. Impressul, 2007.

REIS, A.C.F. **Economia criativa como estratégia de desenvolvimento**: uma visão dos países em desenvolvimento. São Paulo: Itaú Cultural, 2008

SERRA, N.; FERNANDEZ, R. S. Economia Criativa: da discussão do conceito formulação de Políticas Públicas. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 11, n.4, p.355-372, out./dez. 2014.

SILVA, V. **Ensino, pesquisa e extensão**: Uma análise das atividades desenvolvidas no GPAM e suas contribuições para a formação acadêmica. Vitória,2011. Disponível em:www.prac.ufpb.br/copac/extelar. Acesso em: Ago/2020.

A

Abuso sexual 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 197

Alfabetização 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 93, 99, 102, 183, 259

Análise textual discursiva 17, 19, 21, 22, 24

Aprendizagem 24, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 70, 71, 72, 75, 76, 100, 105, 106, 107, 108, 109, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 153, 154, 158, 160, 163, 165, 166, 170, 171, 172, 173, 175, 177, 178, 193, 200, 203, 210, 233, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 252, 260

Aprendizagem significativa 173, 175, 177, 178, 240, 241, 242

Aprendizaje convergente 25, 26, 29

Aprendizaje divergente 25, 26, 29

Autonomia 20, 44, 50, 66, 69, 111, 112, 116, 119, 126, 165, 171, 203, 204, 231, 232, 233, 235, 237, 243, 244, 245

Avaliação 20, 22, 24, 38, 40, 41, 44, 74, 77, 103, 105, 106, 108, 110, 117, 123, 141, 176, 177, 209, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249

Avaliação formativa 110, 239, 241, 242, 243

B

Bullying 40, 61, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

C

Cidadania 48, 58, 61, 62, 64, 66, 67, 69, 99, 101, 173, 174, 175, 194, 231, 232, 237, 242, 243

Civic culture 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 12, 13, 14

Comunidade Quilombola 179, 180, 181, 182

Construto 136

Contos de fadas 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 167, 170, 171, 172

Currículo 73, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 145, 173, 174, 175, 176, 177, 205

D

Deficiência visual 251

Democracia 55, 65, 67, 68

Didática 49, 105, 107, 110, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 153, 162, 218, 250

Discriminação 34, 60, 61, 63, 64, 163, 164, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 201, 202, 205, 242

E

Educação 17, 18, 19, 20, 24, 32, 33, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 77, 92, 94, 95, 97, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 117, 119, 129, 130, 132, 133, 135, 137, 139, 140, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 170, 171, 172, 175, 176, 183, 191, 192, 193, 195, 196, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 211, 217, 218, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 242, 243, 244, 245, 249, 250, 259, 260

Educação infantil 33, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 162, 163, 165, 170, 171, 172

Educação sexual 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 200, 201, 203, 204, 205

Educommunication 1

Ensino-aprendizagem 75, 105, 106, 109, 115, 133, 135, 137, 153, 154, 158, 160, 163, 165, 170, 171, 200, 248

Ensino militar 103, 105

Ensino regular 17, 18, 19, 20, 22, 23

Ensino remoto 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 119, 206, 211, 215, 217

Estilos de pensamento 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Estudante 25, 78, 79, 82, 83, 88, 90, 145, 147, 148, 149, 151, 240

F

Fake news 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102

Finanças 231, 232, 233, 235, 236, 237

Formação dos professores 117, 239, 241, 248

G

Gamificação 118, 119, 128, 129, 130, 132, 133

Gênero 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 164, 181, 182, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205

Genética 145, 251, 252, 253, 255, 256, 257, 258

H

História da matemática 206, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218

I

Inovação educacional 239, 241, 242, 245, 248, 249

Instrumentos avaliativos 239, 240, 241, 243, 245, 247, 248, 249

Intervenção pedagógica 32, 207

Inventário de hábitos de estudo 79

Isolamento social 93, 219, 220, 222, 224, 225, 228, 229, 230

L

Leitura 21, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 54, 57, 74, 75, 77, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 165, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 184, 190, 191, 201, 202, 239, 240, 241, 242, 243, 246, 247, 248

Letramento 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 132, 259

Lógica pedagógica 103, 104, 105, 106, 115

Logros acadêmicos 78, 79, 80

Logros de aprendizagem 78, 79, 84

M

Matemática 24, 44, 88, 96, 118, 119, 123, 124, 125, 126, 132, 134, 206, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218, 259, 260

Metodologia 19, 21, 45, 50, 57, 71, 77, 96, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 114, 117, 118, 124, 128, 129, 130, 132, 138, 139, 143, 153, 154, 156, 158, 159, 182, 184, 187, 201, 205, 219, 222, 231, 241, 245

Metodologias inventivas 179

Modelo didático 251, 252, 253, 254, 256, 257

N

Narrativas de mulheres 179, 181

Neuropsicopedagogia 32, 33, 37

Números inteiros 206, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

O

Orçamento 231, 232, 233, 234, 236, 237

P

Pedagogia 32, 33, 37, 50, 51, 68, 69, 106, 107, 135, 136, 155, 171, 259, 260

Perspectivas de professores 92, 93

PIBID 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 118, 119, 132, 259

Prática pedagógica 55, 57, 63, 66, 67, 69, 71, 76, 105, 106, 109, 116, 163, 165, 171, 173, 193, 201, 241, 242, 246

Preconceito 64, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 201, 202, 203, 204

Programa ensino integral 17, 18, 19

Programa residência pedagógica 206, 207, 210, 217

S

Sexualidade 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

Síntese proteica 251

Sistema de escrita alfabética 43, 45

Social inclusion 1, 5, 8, 12, 14

T

Tecnologia 46, 47, 48, 92, 100, 118, 127, 130, 131, 132, 209

Transmedia storytelling 1, 2, 8, 10

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 2

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 2